AVEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1970 * ANO XVII * N.º 835

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

VALIMENTO DA CONTESTAÇÃO

EDUARDO DIAS PEREIRA

NESTE mundo conturbado em que vivemos, contestar é palavra de ordem. Contesta-se por tudo e por nada, quase sempre sem se saber a razão de tal procedimento. Então, a juventude, na sua grande maioria, contesta sempre, quando mais não seja pelo prazer de ser do «contra»: o que interessa é contestar — e não importa se com razão ou sem ela.

Ora é evidente que tal panorama confrange e ao mesmo tempo é inquietador. Todos sabemos que é na juventude de hoje que estão os homens de amanhã. Como poderemos estar tranquilos sobre o futuro, se o presente nos dá tão fracas provas? É certo que nem toda a juventude assim procede, tão leviana e irresponsàvelmente. Ainda se vêem alguns jovens de ideias novas e desempoeiradas, decididamente voltados ao futuro, procederem com ponderação, e serem correctos nas suas atitudes. É a esses que nos agarramos na esperança de melhores dias. É a esses que desejamos legar a tremenda responsabilidade que os jovens das décadas de 30 a 60 nunca chegaram a sentir, por não haver opção na transformação deste vale de lágrimas em algo de agradável, não só para uma meia dúzia, mas sim a todos por igual.

Queremos dizer com isto que contestar não deve ser sinónimo de incorrecção, de inconveniência ou desrespeito. Só admitimos a contestação quando ela aceita igualdade de direitos e igualdade de obrigações, assim como só aceitamos as críticas daqueles que apontam aos criticados o melhor caminho a seguir.

Criticar sem construir é fácil. Contestar sem valimento também.

Admiramos quem contes-

Continua na página três

GENTE DE TODOS OS TEMPOS

IDÁLIA SÁ-CHAVES

ERA sábado.

O Outono tinha chegado antes que o Verão decidisse partir.

As folhas iam do amarelo ao rubro em mil cambiantes de agonia sangrenta. O ar estava quente a fazer lembrar, por desejo, ondas batidas e frescas.

A magia da cor era um convite e quem recusa um convite da Natureza?

Procuram-se caminhos sem gente, porque assim o diálogo é mudo, mas é.

De súbito, uma labareda: o mato seco, a urze e a murta ardem a lamber os troncos nus dos pinheiros.

Instintiva vontade de participar na dança ritual, que o Fogo sempre constituiu.

Estranho convite, o crepitar contém.

Estranho conteúdo, o condicionamento que traz ao consciente a urgente necessidade de partir e dar o alarme!

No caminho, um braseiro, um verão incendiado e a confiança no Homem disponível.

*

Depois, o regresso.

Não havia magia na cor e a Natureza retirara o seu convite. Ferida, apagara-se-lhe o viço. Do que fora urze e murta, salgueiros e estevas floridas restavam troços queimados, enegrecidos e fumegantes. Esqueletos de pinheiros torturados mantinham-se, contudo, em pé. As ambulâncias dum vermelho gritante, mudas, lá estavam.

E as mangueiras chupadas contorciam-se pelo chão, razão de ser existida e acabada.

Machados e capacetes, botas que a urgência não deixou atacar aguardavam o rescaldo, não fosse o diabo tecê-las.

Entre as botas e o capacete, entre cotins cinzentos e molhados, Homens de peito nu. Enfarruscados e quentes (quantos calores conjugados!) corria-lhes o suor peito abaixo.

E aguardavam.

Olhei-os a todos. (Que o olhar é uma linguagem...)

Entre eles, o estudante. Melhor, o rapaz.

Perdão, o Homem!

Vêmo-lo todos os dias: «blue-jeans», camisolão e barbas contestatárias.

Pois aqui vai, não seja a linguagem do olhar difícil de entender:

— Bravo rapaz! Que a verdadeira dimensão do Homem não se mede pelo comprimento dos cabelos.

Novembro — 1970

CRIANÇAS DA VERA-CRUZ

Há pouco mais de um mês, aqui demos conta duma generosa e oportuníssima iniciativa da paróquia da Vera-Cruz: a guarda e amparo das criancinhas que, por sua tenra idade, ainda não podem entrar nas escolas oficiais. E, na última semana, a prof.ª Claudette Gaspar Albino — que o Rev.º Prior António Manuel Fernandes, o primeiro e grande obreiro do empreendimento, nos diz ser uma das suas mais activas cooperadoras

Continua na página quatro

A OUTRA FACE DA LUA

DR. ALBERTO COSTA

A semana transacta trouxe-nos grandes revelações e excepcionais motivos de reflexão.

Reflectir é mais que ponderar, porque quem pesa ou compara pode proceder de maneira quase abstracta, pondo apenas em jogo imagens sedimentadas nos extractos mais recentes do subsconsciente; ao passo que reflectir implica a necessidade de recorrer aos escaninhos mais recônditos da alma humana, onde tem lugar a «consciência» e a «razão pura». A reflexão é, pois, um complicado jogo equacional, em que o esforço meditativo, a intuição arguta e o raciocínio penetrante nem sempre conseguem atinar com o valor das incógnitas.

Daí, a dúvida e a incompreensão:

*

Sem aparato de fanfarras nem flores de retórica, em panegíricos oratórios, foi a enterrar, **também**, *em modesta campa rasa, na sua aldeia dilecta, De Gaule, o grande cabo de guerra, Herói da Resistência! O Arco do Triunfo ficará coroando a Praça que, doravante, terá o seu nome, para que a Chama da Pátria fique a iluminar o nome do salvador da França e da Liberdade!*

Todavia se, nem à beira da sepultura nem na Notre Dame se exaltaram as virtudes e feitos do Herói (em obediência às suas determinações), a imprensa mundial se encarregou de fazêlo, desde os Estados Unidos à Rússia, de Roma a Pequim e de Varsóvia ao Cairo.

E tudo ocorreu em termos empolgantes mas discretos, com rara elegância e compungido sentimento, sem uma

Continua na página três

GALITOS

PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

DOMINGO, 29

Às 10 horas — Missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na igreja de Jesus.

Às 10.45 horas — Romagem ao Cemitério Central.

Às 11 horas — Deposição de um ramo de flores na base do obelisco erigido pelo Clube, na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas.

Às 15 horas — Inauguração da sede, com descerramento de uma lápida comemorativa, hasteamento da bandeira e visita das autoridades.

Às 15.30 horas — Inauguração do monumento ao Dr. Alberto Souto.

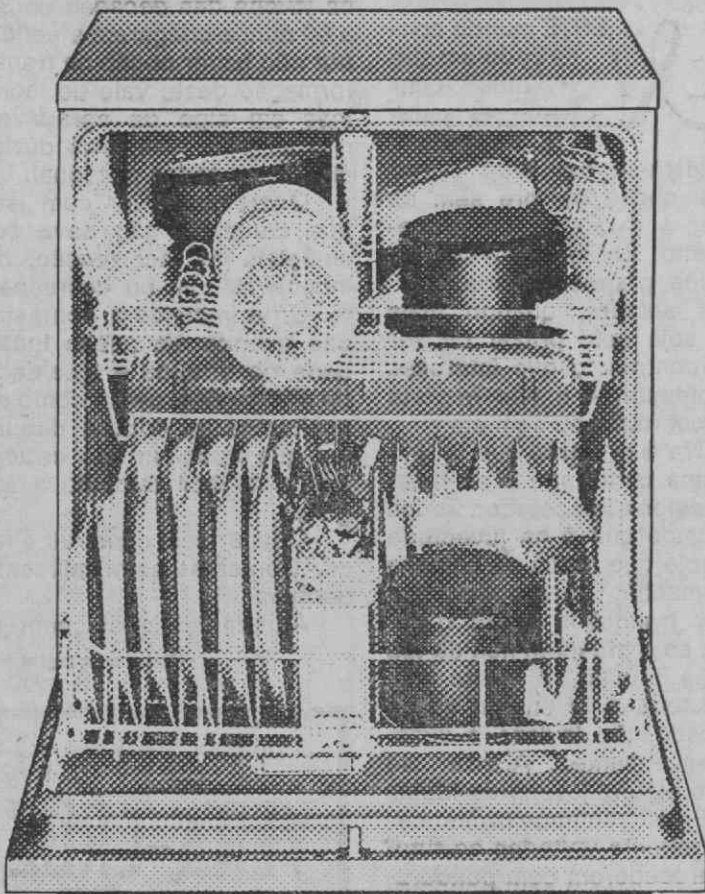
Às 16 horas — Sessão solene no Teatro Aveirense, presidida pelos Senhores Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional.

Às 18 horas — Abertura da sede ao público — visita livre, até às 24 horas.

Às 21.30 horas — Concerto pela Banda de Salreu, na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas. (Em caso

Continua na página três

Esta imagem foi dada à estampa algumas vezes neste jornal — uma bela imagem que dá ideia de que os homens caminham sobre um espelho. E vinha a imagem nestas páginas quando as marés-vivas inundavam as ruas marginais do Canal Central — o que, embora proporcionando beleza, causava graves danos. Pois a construção da nova sede do Clube dos Galitos — que fica à beira-Ria — determinou a Câmara Municipal a elevar o pavimento, até agora alagadiço. Lá se vai a bela imagem! Mas — e é o que mais importa — não é baldado o sacrifício da beleza: desaparecerão — ou, pelo menos, ficarão minimizados — os danosos efeitos das marés-vivas.

Visite no nosso Stand as modernas máquinas BOSCH de lavar louça

Mais tempo para si na vida do lar

As maravilhosas máquinas Bosch lavam e secam desde o cristal mais fino às peças mais pesadas. Aproveite as nossas excepcionais condições e facilidades de pagamento.

RUNKEL & ANDRADE, LDA.

Av. Fernão de Magalhães, 119 a 207 - Tel. 22265 - Coimbra
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157-157/B — AVEIRO
TELEFS. 23629/24006

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 14 de Novembro de 1970 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico de Lourosa, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 3.° — Aveiro, ou na Federação — Av. Manuel da Maia, 58-2.° Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 3 de Dezembro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto Clínico acima referenciado.

Lisboa, 4 de Novembro de 1970

A Direcção

Trespassa-se

— por motivo de retirada, o estabelecimento de António Augusto Oliveira Rodrigues (Major), Comércio Geral.

Rua do Feiro — Salreu, Estarreja.

Óculos por Receita Médica

OCULISTA VIEIRA, uma das mais importantes casas especializadas.

OCULISTA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.° 19-1.° e 2.° andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos.

Motivo à vista.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.° E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677
AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.°
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 18? 75-45 75 75-277
AVEIRO
Retomou a Cínica no dia 16 de Outubro

Trespassa-se

— estabelecimento, com habitação, de malhas, atoalhados lingerie e miudezas.

Informa-se pelo telefone 24380.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.° Dit.° — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.° Telefone 23 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Enfermeira

— com o Curso Geral e de preferência com chefia — precisa a *Casa de Saúde da Vera-Cruz*, em Aveiro.

Enviar carta manuscrita com *curriculum vitae* e referências para o Largo de Maia Magalhães, 20 — Aveiro.

TERRENO

— em Aveiro, em bom local, vende-se

Tratar pelo telef. 62471.

Vigo e Santiago de Compostela

28-29-30 de Novembro e 1 de Dezembro
(dois dias feriados)

Tradicional excursão antes do Natal
Preços desde 250$00

Organiza: EXCURSÕES FERNANDES — AVEIRO — Tel. 23761

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA
Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins
OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

SAPATARIA

NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.

Resposta a este jornal ao n.° 218.

Casas e Terreno

Compro. Ofertas pelo telefone 23882.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.° E.°-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Vende-se

Scania Vabis L-51, de 12 000 kg., encontrando-se tal como veio da Fábrica, e não tendo sofrido qualquer reparação.

Augusto Moreira — Quinta do Picado, telef. 94144.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência
Telef. 66220

Empregado de Escritório

— chegado do Ultramar, com 25 anos, Curso Geral do Comércio e carta de condução, deseja colocação compatível.

Resposta a esta Redacção, ao n.° 1.

Moradias

Vende-se um bloco de 3 moradias acabadas de construir, com boas comodidades, garagens e quintal, na Póvoa do Paço (Cacia), próximo da F. A. P.

Tratar nos Armazéns Veneza, Telef. 23409 — Aveiro.

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária
Doenças das Crianças — Higiene Infantil
consultas diárias com hora marcada
Telef. Cons: 24224
Resid: 24609
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.° E
AVEIRO

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
APARELHO DIGESTIVO
(rectocospia na criança e no adulto)
Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.
Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.° Esq.°
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.° Esq.
Telefone 24981 — AVEIRO

Aluga-se

Óptimo rés-do-chão, a estrear, com todos os requisitos modernos. Confortável e amplo, com 3 quartos, podendo levar 2 camas à vontade, 3 salas, 2 casas de banho, cozinha, dispensa, garagem e um belo terraço por cima destas. Av. Central, 86, Cale da Vila, Gafanha.

Laboratório de Análises Clínicas «JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

2.° andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.° 10 — 1.° andar
AVEIRO — Telef. 22349

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

A OUTRA FACE DA LUA

Continuação da primeira página

única alusão inconveniente à Argélia dos sacrificados generais revoltosos — talvez porque o espectro de Petain permanecesse perfilado, em continência, nos campos da Flandres e em Clermond-Ferrand. E enquanto Mao, Chu-En-Lai, Podgorny e Kossiguine não se esqueciam de exaltar os seus esforços coroados de êxito, na aproximação da França com o Leste, ninguém evocou, discretamente que fosse, a entrega e abandono do 2.º Império Ultramarino do Mundo, que veio enriquecer a força magestática da ONU; nem tão-pouco se falou na visita ao Canadá e no discurso de Otava — espécie de grito do Ipiranga, ora culminado com raptos e morticínios. Tudo se fez com admirável disciplina, calma e fidalguia e, na missa de requiem, viam-se os dirigentes russos, ombro a ombro com piedosos soberanos e chefes de estado pagãos, todos unidos pela mesma homenagem de grata admiração!

*

Um dos livros de ficção que mais me impressionaram — depois dos de Júlio Verne, devorados na adolescência — foi esse «best seller» de Morris West, As Sandálias do Pescador. *Quando, há dois ou três anos, o li pela primeira vez, tive a impressão vaga de uma antevisão do próximo futuro político da Europa, numa profecia bem arquitectada. Eis que, agora, aproveitando a sua passagem por Roma, Gromiko é recebido por Paulo VI, e com ele entretém uma entrevista de cerca de hora e meia; entrevista que não podia deixar de ser cordeal, pois culminou com a oferta, pelo Santo Padre, duma medalha — não sei se com a efigie de S. Cirilo se de Santa Sofia.*

Não disseram as gazetas o que o Papa recebeu em troca, mas recordo-me de que João XXIII, quando da sua ida ao Congresso Eucarístico de Bombaim, também obsequiou o Presidente do Industão, que retribuiu o presente com uma preciosa imagem de Buda e uma linda mesa com a Trindade indiana, em embutidos, no tampo.

Já não me lembro bem como foi que Bordalo Pinheiro figurou a Política que, aliás, também tem entrada na Santa Sé...

*

No passado dia 9, a T. V. incluiu, no seu programa da noite, o chamado «Curto Circuito», tendo o locutor anunciado, elogiosamente, e apresentado ao público, um «beatle» de nomeada — coroado internacionalmente, pelos seus êxitos na canção «pop» — que viera a Lisboa, expressamente para tal fim.

O sujeito, com a indumentária e aspecto habitual da «espécie», contorceu-se, deu berros, uivou em ré-menor e em lá-sustenido, fez esgares e deliciou a assistência, com umas desarmonias que teriam levado, à esquadra mais próxima, o ébrio noctívago que a tal se atrevesse em plena via pública.

E, quando a objectiva focava a plateia, via-se a gente nova delirante, ovacionando, enquanto os mais maduros (os incompreensivos) encolhiam os ombros, bocejavam, ou trocavam olhares.

Foi então que, ante o meu pasmo perante a mentalidade do século, alguém opinou ser fatal como o destino, pois estamos numa viragem dos costumes e não é possível ter mão na mocidade, que segue o seu caminho e vive a sua época.

Sendo assim (retorqui eu) também compete aos educadores irem na onda? Será por isso que se permite a cultura do mau gosto, bem como a pornografia, progressivamente autorizada, até ao ponto de não haver censura que a evite nas publicacações, na falta de civismo e nos espectáculos que, devendo ser escolas culturais se tornaram fontes de depravação, pois já não agrada o filme que não inclua as mais íntimas cenas de alcova!?

Houve então quem me explicasse ser tudo em prol da chamada «iniciação sexual».

Mas, nesse caso, sendo isto a «iniciação», o que virá a ser a «carta de alforria»?

Na verdade, é para meditar se a atitude complacente dos governantes, dos educadores, dos pais, se justifica por suporem fatais e intangíveis os costumes da época, ou se o comodismo, a inércia, ou uma certa solidariedade incompreensível não serão as razões dessa política.

Onde estaríamos nós a esta hora — onde estaria o Portugal de Além-Mar? — se a vidência do Presidente Salazar não tivesse negado o fatalismo dos Ventos da História?!

*

Ao que parece, uma equipa de biologistas americanos, chefiada pelo Prof. James Danielli e financiada pela N. A. S. A., conseguiu, após alguns anos de porfiado estudo e investigações, descobrir a síntese da matéria viva, animada da característica fundamental da reprodução.

Seja como for, mesmo que tenha sido desvendado o maior segredo da Criação, Deus continuará a ser o grande construtor do Génesis e o primeiro biologista do Universo. Podem subsistir dúvidas, tergivergências que abalem a Fé dos menos firmes, em face de certos gestos e atitudes dos dirigentes da Igreja; mas a Crença nem por isso deverá vacilar se, num tubo de ensaio, se obtiver, por síntese, um infusório qualquer, tal como nas águas ainda mal arrefecidas do nosso planeta, surgiu, há muitos milhões de anos, o primeiro ser vivo unicelular.

*

Perante alguns dos factos ocorridos, durante a semana passada, eis o produto da nossa reflexão, que nem sempre se contenta em observar as imagens sobre um plano frontal, quando é certo que a bem poucos foi ainda permitido ver... a outra face da lua.

ALBERTO COSTA

Aluga-se

— casa, na Rua do Tenente Resende, 58-1.º, em Aveiro.
Tratar na «Loja da Nazaré».

Valimento da Contestação

Continuação da primeira página

ta, sabendo por que o faz e como o faz.

Entristece-nos a contestação aos urros, aos assobios, aos apupos.

Contestação é resposta que refuta, contradiz ou se opõe a um libelo ou opinião, e nunca uma manifestação de grosseria.

Sempre acreditámos na contestação válida como base na procura de um melhor entendimento entre os homens; mas só a aceitamos quando refuta, contradiz ou se opõe com correcção, em diálogo franco e construtivo e não com zaragatas ou apupos.

E a nossa mágoa é que quem assim actua não pertence ao povo humilde e ignorante, mas sim a uma élite de jovens que, pelo simples facto de pertencerem a famílias de destaque social e frequentarem cursos superiores, se julgam com direitos que se traduzem no exclusivo direito de abusar. E é nessa élite, que o povo, sempre humilde e ignorante, tenta acreditar, esperançado num mundo melhor, onde reine a igualdade, a fraternidade e a liberdade.

Pobre povo, quão cego andas...

EDUARDO DIAS PEREIRA

Galitos - inauguração da nova sede

Continuação da primeira página

de mau tempo, será transferido para outra data, a anunciar oportunamente).

SEGUNDA-FEIRA, 30

Às 18 horas — Entrada em funcionamento do posto médico, com recolha de sangue para os doentes pobres que dele venham a necessitar.

INDICAÇÕES DIVERSAS

1. As actuais instalações provisórias encerrarão definitivamente em 22 do corrente.
2. A sede própria entrará em funcionamento normal, a partir do *dia 30*.
3. *De 30 de Novembro a 6 de Dezembro*, a nova sede poderá ser livremente visitada das *18 às 20* e das *21 às 23 horas*.
4. Neste período, no rés-do-chão do edifício inaugurado estarão patentes ao público duas exposições — uma sobre a sede própria e outra sobre a actividade no biénio 1969-1970.
5. Encontram-se abertas, no Clube, as inscrições para a aquisição das seguintes peças, comemorativas da inauguração em referência:
   - — medalhas em metal, de 70 m/m de diâmetro e 5 m/m de espessura, numeradas de 1 a 250 = cada, *150$00*.
   - — pratos em faiança — numerados de 1 a 66 (tantos quantos os anos de existência do Clube) e com assinaturas no verso — cada, 250$00.
   - — pratos em faiança, iguais aos anteriores, mas sem números nem assinaturas = cada, 60$00.

   Os pedidos — e já existem bastantes —, serão satisfeitos pela ordem de inscrição.
6. *Os sócios interessados em assistir à Sessão Solene que se realiza no Teatro Aveirense, deverão procurar os respectivos bilhetes na sede provisória, dentro do seguinte horário:*

   dia 21 — das 15 às 19 horas
   a partir do dia 23 — das 21.30 às 23 horas

   Como é limitadíssimo o número de lugares disponíveis, cada sócio terá direito a um máximo de 2 bilhetes, a cujo levantamento deverá proceder o mais cedo possível, dentro do horário estabelecido, pois de contrário é quase certo não poder ser atendido.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	M. CALADO
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob presidência do sr. Francisco da Encarnação Dias, realizou-se, nesta cidade, a costumada reunião do Rotary Clube de Aveiro.

Apresentou o expediente o Secretário do clube, sr. José Gamelas Matias, tendo conferido especial relevo ao conteúdo duma carta recebida de clube congénere em que se preconiza uma reunião em Aveiro, cujo tema será a acção rotária na luta contra o cancro.

Depois, o sr. Arnaldo Estrela Santos referiu-se ao recente falecimento do aveirense Elias Gamelas, ali evocando a sua personalidade e os seus merecimentos.

Falaram, em seguida, os srs. Carlos Aleluia, que leu e glosou um artigo sobre a revolução juvenil, e Fernando Mendes, que fez o relato dum episódio humorístico.

Encerrou a sessão o Presidente do clube, que abordou ainda alguns assuntos de interesse associativo.

ALBERGUE DISTRITAL

Encontra-se já erguido um novo e funcional pavilhão no Albergue Distrital, junto aos ali existentes — obra que fica a dever-se ao dinamismo do ilustre Comandante da P.S.P., sr. Capitão Amílcar Ferreira.

ACTO DE HONRADEZ

Tendo encontrado uma pequena saca que continha alguns objectos e uma importância em dinheiro, a sr.ª D. Aurora da Silva Ferreira da Costa, residente em Nariz, prontamente fez entrega do seu achado no posto de Bustos da G. N. R. — acto de probidade que nos apraz registar.

EM VAGOS
importantes inaugurações

Amanhã, domingo, a partir das 14 horas e com a presença do Chefe do Distrito, deputados pelo Círculo aveirense e outras altas individualidades, civis e militares, serão inaugurados em Vagos diversos e importantes melhoramentos.

No decurso de uma sessão solene, será homenageado o Dr. Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Uma notável conferência do DR. FREDERICO DE MOURA

No âmbito das tão louváveis iniciativas culturais do Club de Aveiro, o nosso distinto colaborador Dr. Frederico de Moura proferiu ali, na penúltima sexta-feira, 13, uma notável conferência, desenvolvendo o tema «Greco — um pintor que os médicos tentaram explicar».

Abriu com chave de ouro o novo ano cultural do Club de Aveiro: é que o distinto clínico, polígrafo, professor, director do Museu Municipal de Ílhavo, conjugando os seus vastos e plurais conhecimentos, deu à selecta assistência a visão plena dos problemas de carácter nosológico levantados à roda do artista que já foi assinalado como a mais contraditória figura na hermenêutica pictórica. E o Dr. Frederico de Moura, entrando com toda a sua sensibilidade e todo o seu saber no cerne da questão, deu ali sobre ela, fundamentadamente, esclarecido parecer.

A lição ultrapassou, em muito, a expectativa deixada no auditório pelo apresentante, o nosso director.

O sr. Dr. José Gomes Bento, prestigioso presidente do Club de Aveiro, depois de findos os prolongados aplausos que premiaram o erudito trabalho do conferencista, sublinhou-lhe a rara valia, de fundo e de forma.

EDUARDO CERQUEIRA
prestante e incansável aveirógrafo

«Centenário de Três Aveirenses» é o título de mais um valioso trabalho do prestimoso e agudo aveirógrafo Eduardo Cerqueira: saiu agora a lume em restrita — e, por isso, mais valiosa — separata do «Arquivo do Distrito de Aveiro», a revista de tão firmados créditos de que o distinto publicista é co-director.

Em cerca de vinte páginas, Eduardo Cerqueira, deixando honestamente de arrolar Aires Barbosa, pelas dúvidas que obscurecem a sua biografia — e que seria, de quatro, o mais digno de exaltação —, dá-nos substanciosa notícia de três aveirenses ilustres: Barbuda e Vasconcelos, Jorge da Mota e Silva e Francisco Garcia de Resende — o primeiro falecido e os últimos nascidos há três séculos, que precisamente neste ano de 1970 se completaram.

Larga cópia de informação corre no oportuno e interessantíssimo opúsculo — escrito ao jeito decorrente e elegante da pena inconfundível de Eduardo Cerqueira.

«NATAL DO SOLDADO»

A Delegação de Aveiro do Movimento Nacional Feminino, a exemplo do que se tem vindo a verificar em anos transactos, propôs-se, uma vez mais, levar a bom termo uma campanha de angariação de donativos que se destinarão não só aos soldados em serviço nas nossas Províncias Ultramarinas, mas, igualmente, a um bodo aos familiares daqueles que pertençam ao Distrito aveirense.

Nesse sentido, e porque não tem sido possível fazer-se um peditório em casa de cada um, todos quantos pretendam prestar o seu auxílio poderão fazê-lo na sede daquela Delegação, das 14 às 17 horas de todas as segundas, quartas e sextas-feiras, à Rua do Príncipe Perfeito, n.º 10 — cave.

CURSOS DE CRISTANDADE

Na próxima segunda-feira, 23, pelas 21.30 horas, realiza-se uma reunião de cursistas da Diocese de Aveiro, para abertura de mais um ano de actividades do Movimento, nomeação do Secretariado e de novo Director Espiritual.

À reunião, que terá lugar no Seminário de Santa Joana Princesa, estará presente o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

CANTONEIROS DO DISTRITO

No dia 30 do corrente, pelas 17 horas, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, realiza-se a tradicional cerimónia da entrega dos prémios instituídos por aquela agremiação para galardoar os cantoneiros que mais se distinguiram durante o ano findo no desempenho das suas funções.

Ao acto, em que serão impostas as insígnias atribuídas pela Junta Autónoma das Estradas aos cantoneiros que tenham completado 5 e 10 anos de bons serviços, estarão presentes o Director de Estradas do Distrito de Aveiro, sr. Eng.º Antas Martins, e o Delegado do A. C. P. em Aveiro, sr. João dos Santos.

Continuação da primeira página

— trouxe a estas colunas incentivantes palavras, para que se faça «obra de amor», com «espírito de sacrifício, vontade firme, trabalho persistente».

Pois já hoje podemos anunciar:

— há, até agora, para cima de 120 casais empenhados nos benefícios da meritória obra;

— vai realizar-se, em breve, um encontro com os pais interessados, para definir uma regulamentação apropriada;

— a Câmara Municipal cedeu gratuitamente, para os preconizados jardim-escola e infantário, um edifício de sua propriedade na Rua do Gravito (o antigo solar da nobre família Couceiro da Costa), pelo tempo em que dele não carecer;

— já se iniciaram os arranjos necessários à utilização daquele imóvel para os fins previstos;

— muitos particulares garantiram já o seu apoio material, e até profissional, à grande iniciativa;

— preconiza-se (a prof.ª Claudette também o preconizara no seu artigo) a constituição de um sistema de cooperativa familiar, o que depende do que for decidido no anunciado encontro;

— espera-se que em Janeiro próximo se comecem a concretizar, com a desejada eficácia, as magníficas aspirações.

Não há palavras que traduzam o nosso júbilo — aliás «palavras leva-as o vento»: importa, sim, uma colaboração real e efectiva (em trabalho, como o do tão operoso Padre Fernandes, o do inteligente e dinâmico Rev.º Dr. Paulino Morais Gomes, Coadjutor do Pároco da Vera-Cruz, o da prof.ª Claudette, o de tantos outros) ou colaboração em *espécie*, concreta, palpável. E o *Litoral*, na modéstia dos seus recursos *sonantes*, vai também contribuir — o que se não alardeia por tola vaidade, até porque o *Litoral* está certo de que os jornalistas daqui, esses mesmos normalmente de minguadas posses, irão ajuntar às suas palavras o material auxílio de que puderem dispor para a grandiosa obra.

PADRE DR. PAULINO MORAIS GOMES

Recentemente, concluiu a sua formatura em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes — muito estimado e conhecido em Aveiro, onde sempre tem vivido desde a sua ordenação, em Agosto de 1964.

Professor e prefeito no Seminário de Santa Joana Princesa, o Rev.º Padre Paulino dedicou-se, ao mesmo tempo, ao estudo e conseguiu, pràticamente sem frequentar as aulas universitárias, fazer os seus exames com o melhor aproveitamento e concluir o curso, mercê da sua força de vontade, do seu entusiasmo e dos seus dotes de inteligência.

Presentemente, o Padre Dr. Paulino Gomes continua a exercer magistério no Seminário, mas trabalha como coadjutor na paróquia da Vera-Cruz, onde reside já há alguns meses — ali se dedicando em particular aos problemas da juventude, designadamente à criação do desejado jardim-escola. Além disso, é dinâmico e esclarecido dirigente do C. E. T. A. (Círculo de Teatro de Aveiro).

Felicitamos vivamente o Padre Dr. Paulino Morais Gomes, colaborador muito apreciado do **Litoral**, pela sua formatura, augurando-lhe os melhores êxitos nas suas actividades apostólicas.

CURSO DE LÍNGUA INGLESA

No Conservatório Regional de Aveiro funciona um curso de língua inglesa, ministrado por professora vinda expressamente de Inglaterra, com o seguinte horário, às terças e sextas-feiras: das 18 às 19 horas — Conversação; das 19 às 20 — 1.º ano; das 20 às 21 — 2.º ano; das 21 às 22 — 3.º ano; e, das 22 às 23 — 4.º e 5.º anos.

As inscrições para este curso podem ser feitas na secretaria do Conservatório dentro das horas normais de serviço.

FALECERAM:

ELIAS GAMELAS DE OLIVEIRA PINTO

Sabíamo-lo há muito doente, de grave enfermidade cardíaca; vencendo crises, ia resistindo corajosamente — e, salvo absoluta impossibilidade, sempre tomava o seu posto de escrupulosíssimo e competente Tesoureiro Municipal, cargo que zelosamente agora desempenhava, depois de ter servido como prestigiado funcionário administrativo, de início na Câmara de Aveiro, depois na de Estarreja e no Governo Civil, aqui como primeiro oficial.

Caiu, fulminado pelo súbito ataque, às 11 horas da noite do pretérito domingo, em sua casa. Foi geral a consternação na cidade: o Elias Gamelas estava no coração e vivia na estima de todos, porque era bom, amigo do seu amigo e sempre prestável; e vivia na admiração de todos, porque era um homem de carácter exemplar, fidalgo no trato, tanto como era elegante no trajo. Da velha roda dos grandes desportistas aveirenses, ele próprio desportista leal e valoroso, tinha particular devoção pelo *seu* «Beira-Mar», de que foi prestigiado dirigente. Mestre em jogos difíceis, mais no «bridge» do que no xadrez, fazia ambicionada companhia nas mesas de distintos aficionados: era o parceiro sempre desejado. Mas Elias Gamelas era, essencialmente, o aveirense paradigma das virtudes aveirenses. E até era jovem, quase alegre a despeito dos seus males físicos, mesmo aos 65 anos, idade em que a morte o fez tombar.

Fica na saudade de Aveiro, o Elias Gamelas.

Deixa viúva a sr.ª D. Leontina Lares de Oliveira Pinto, cunhada do reputado farmacêutico local sr. Dr. Hermes Ala dos Reis.

O funeral, que se realizou na tarde do dia imediato para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Vera-Cruz, constituiu impressionante manifestação de sentimento. Aveiro esteve no derradeiro adeus; e, a levar a chave da urna, o indefectível amigo do Elias Gamelas, Dr. Vale Guimarães, Chefe do Distrito aveirense.

LUIS FIRMINO REGALA DE VILHENA

Na sua casa de Estarreja, faleceu sùbitamente o sr. Luís Firmino Regala de Vilhena. Viria a ser sepultado no dia 17, terça-feira última, em jazigo de família no Cemitério Central, em Aveiro, terra que o viu nascer.

Doente há muito — e gravemente enfermo — nada, na altura, faria supor o seu passamento. Por isso mais dolorosa foi a infausta notícia.

O sr. Luís Firmino Regala de Vilhena, que contava 82 anos de idade, descendia de uma das mais ilustres famílias locais, com nome particularmente firmado no jornalismo e na política: seu pai, Firmino de Vilhena de Almeida Maia, dirigiu e administrou o tão famoso «Campeão das Províncias», um dos mais antigos periódicos portugueses, aliás por herança paterna, da inolvidável figura social aveirense Conselheiro Manuel Firmino, perenizado no bronze, em monumento no Jardim do Infante D. Pedro; e o próprio sr. Luís Firmino, agora falecido, administrou, à morte do pai, o «Campeão das Províncias», ao tempo em que o dirigia o saudoso e arguto advogado aveirense Dr. Manuel de Vilhena, seu irmão.

O sr. Luís Firmino Regala de Vilhena iniciou a sua carreira em Estarreja como contador judicial; e, extinto este cargo, passou a chefe de secção, tendo trabalhado em Coimbra e no Porto, onde se aposentou. Era funcionário esclarecido, homem vertical, sempre preso pelo coração à terra que o viu nascer. Sobre ela escreveu nos jornais — também nestas colunas do *Litoral*.

O ilustre e saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Rosa de Mello de Vilhena; era pai das sr.as D. Maria Luísa, D. Maria da Conceição e D. Maria Rosa de Mello de Vilhena e dos srs. Pedro Paulo Manuel e Luís Firmino de Mello de Vilhena, aquele nosso dedicado colaborador fotográfico e este nosso ilustre colaborador literário, e ainda do sr. José de Mello de Vilhena; sogro das sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, D. Maria Delfina Rocha de Vilhena e D. Hilda Conde de Mello Vilhena; cunhado da sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz de Vilhena e dos srs. Pedro Paulo, Francisco e Pompeu de Mello Figueiredo.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

CASAMENTO

● *No penúltimo domingo, dia 8, realizou-se, na Sé, o casamento da sr.ª D. Maria Odete Ferreira Rodrigues Peão, filha da sr.ª D. Joana da Luz Ferreira e do conhecido desportista sr. Agostinho Rodrigues Peão, com o sr. Fernando Casqueira Pires, filho da sr.ª D. Rosa dos Anjos Casqueira Pires e do nosso bom amigo sr. Adriano Alberto Ferreira Pires.*

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Rosalina Marques e o sr. Carlos Leitão; e, pelo noivo, seus irmãos, sr.ª D. Maria Helena Pires Canas e sr. Alberto Casqueira Pires.

FORMATURA

Com elevada classificação, concluiu, recentemente, a sua formatura em Medicina, na Universidade de Lourenço Marques, o nosso conterrâneo sr. Dr. Carlos Andias da Paula, filho da sr.ª D. Aurora Andias Pascoal e do sr. Leonel Paula e sobrinho das sr.as D. Maria da Luz Andias Sarrazola e Conceição Andias Pascoal e do sr. Carlos Sarrazola.

Ao novo clínico, que foi aluno distinto do Liceu de Aveiro, as nossas felicitações.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 21 — à tarde
A GATA BORRALHEIRA (CINDERELLA).
Sábado, 21 — à noite
● A FUGA DE TARZAN
● A ILHA DOS HOMENS SELVAGENS.
Domingo, 22 — à tarde e à noite
BAMSE — PAIXÃO IMPOSSÍVEL.
Quarta-feira, 25 — à noite
D. QUIXOTE SEM MANCHA
Quinta-feira, 26 — à noite
O EXECUTOR.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 21 — à noite
UMA PISTOLA PARA RINGO.
Domingo, 22 — à tarde e à noite
O REINO DE BUDA.
Terça-feira, 24 — à noite
NAO SOU DIGNO DE TI.

carta porteada ao ELIAS

do Coronel COSTA MOREIRA

A escassas horas do teu sono eterno, temias que a partida te iria causar dores sem fim, e nem chegaste a ter conhecimento de que irias iniciar o desapego da Vida para a Morte. Esta, sem dúvida, ùltimamente andava nas tuas preocupações e, de longe, a pressentias como resultado do mal que não perdoa. Em ângulo restritivo que não permitia presenças incomodativas, palestrámos longamente naqueles desabafos quotidianos, que davam a certeza duma amizade profunda e muito sincera e, nessa ocasião, a poucas horas da tua morte — me confessaste e disseste que temias os últimos momentos da tua vida que então não te davam nem acalentavam esperanças. Nenhuma das minhas palavras de conforto te consolaram — e despedimo-nos em tristeza.

E, de chofre, recebi a notícia irreparável: — morreu o Elias Gamelas!

Venho daquela caminhada que foi ascese dolorosa na subida dum calvário em que sempre senti amarfanhamento de alma e pesares no coração. Comigo foram pessoas — tantas pessoas, meu Deus! — que me transmitiram o consolo de te saber querido e estimado. Creio que todas elas comigo choravam a perda dum Amigo, que sempre foi distinto de maneiras, correcto em seus procedimentos e amante da prática do Bem. De tudo havia em categorias — e até não te faltou a «arraia miúda» a proclamar a beleza dos teus sentimentos.

Se em tua vida receavas incompreensões e malquerenças, tenho a dizer-te que só na Morte se pode colher a certeza verdadeira da estima que nos dedicam e se colhe também a verdade do respeito que se mereceu.

Dir-te-ei, mais uma vez, que o deslizar do teu funeral, a pé, pelas ruas da cidade, foi dor e respeito que eu entendi e compreendi e me confirmou o orgulho em te considerar o meu melhor Amigo.

Vais, meu caro Elias, fazer-me muita e muita falta! Não sei mesmo como recompensar-te e substituir-te. Sei, sim, que o luto entrou em mim — e que vais ser minha recordação viva nestas andanças do desperdiçar dum resto de vida que Deus me reserve. Eras enorme na compreensão da nossa estima mútua, conselheiro capaz entre a vacilação de todas as coisas e Amigo seguro de todos os instantes. Vaidades?!!!... — Só as reconheci no aprumo do homem cioso de se apresentar decente, que se dava ao pormenor de conjugar o que vestia para dar nota de bom-tom.

Humildades?!!!... — Eram tantas e tamanhas que, por vezes, chegavas a dar a noção de pouca valia — quando, afinal, essas mesmas humildades demonstravam beleza de carácter e sentimento.

Teimosias???... — Ouve, meu nobre amigo: nunca compreendi como desejavas que eu marcasse três sem trunfo *com um mínimo* de dezoito pontos de figura. *Mas, ao fim e ao cabo, lá se ia cumprindo o contrato: tratavas de me descompor e, com a tua proficiente sabedoria lá íamos conquistando as taças que hoje, para mim, ficam no escrínio das coisas que nunca se esquecerão.*

E deixa que te diga: nessas lonjuras para onde subiste, se conseguires amanhar o S. Pedro, o S. Gregório, o Santo André, para uma partida de «bridge», tenho a certeza de que haverás de ser companheiro amigo; mas deixa os Cubbertsons e não sejas teimoso. Lembra-te, e tem sempre na memória, que esses teus parceiros já conquistaram as graças do Céu. Não te será difícil também conquistá-las — tens qualidades para isso; mas aguarda que as nosas preces fervorosas a Deus te reservem o lugar que tanto mereces.

E, acredita, meu nobre Amigo, que não serei eu a faltar-te com o meu apoio até àquele dia breve em que dispensaremos um dos santos, para eu entrar — e desmanchar o conjunto...

Aveiro, no dia do enterro do Elias Gamelas.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	M. CALADO
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob presidência do sr. Francisco da Encarnação Dias, realizou-se, nesta cidade, a costumada reunião do Rotary Clube de Aveiro.

Apresentou o expediente o Secretário do clube, sr. José Gamelas Matias, tendo conferido especial relevo ao conteúdo duma carta recebida de clube congénere em que se preconiza uma reunião em Aveiro, cujo tema será a acção rotária na luta contra o cancro.

Depois, o sr. Arnaldo Estrela Santos referiu-se ao recente falecimento do aveirense Elias Gamelas, ali evocando a sua personalidade e os seus merecimentos.

Falaram, em seguida, os srs. Carlos Aleluia, que leu e glosou um artigo sobre a revolução juvenil, e Fernando Mendes, que fez o relato dum episódio humorístico.

Encerrou a sessão o Presidente do clube, que abordou ainda alguns assuntos de interesse associativo.

ALBERGUE DISTRITAL

Encontra-se já erguido um novo e funcional pavilhão no Albergue Distrital, junto aos ali existentes — obra que fica a dever-se ao dinamismo do ilustre Comandante da P.S.P., sr. Capitão Amílcar Ferreira.

ACTO DE HONRADEZ

Tendo encontrado uma pequena saca que continha alguns objectos e uma importância em dinheiro, a sr.ª D. Aurora da Silva Ferreira da Costa, residente em Nariz, prontamente fez entrega do seu achado no posto de Bustos da G. N. R. — acto de probidade que nos apraz registar.

EM VAGOS
importantes inaugurações

Amanhã, domingo, a partir das 14 horas e com a presença do Chefe do Distrito, deputados pelo Círculo aveirense e outras altas individualidades, civis e militares, serão inaugurados em Vagos diversos e importantes melhoramentos.

No decurso de uma sessão solene, será homenageado o Dr. Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Uma notável conferência do DR. FREDERICO DE MOURA

No âmbito das tão louváveis iniciativas culturais do Club de Aveiro, o nosso distinto colaborador Dr. Frederico de Moura proferiu ali, na penúltima sexta-feira, 13, uma notável conferência, desenvolvendo o tema «Greco — um pintor que os médicos tentaram explicar».

Abriu com chave de ouro o novo ano cultural do Club de Aveiro: é que o distinto clínico, polígrafo, professor, director do Museu Municipal de Ílhavo, conjugando os seus vastos e plurais conhecimentos, deu à selecta assistência a visão plena dos problemas de carácter nosológico levantados à roda do artista que já foi assinalado como a mais contraditória figura na hermenêutica pictórica. E o Dr. Frederico de Moura, entrando com toda a sua sensibilidade e todo o seu saber no cerne da questão, deu ali sobre ela, fundamentadamente, esclarecido parecer.

A lição ultrapassou, em muito, a expectativa deixada no auditório pelo apresentante, o nosso director.

O sr. Dr. José Gomes Bento, prestigioso presidente do Club de Aveiro, depois de findos os prolongados aplausos que premiaram o erudito trabalho do conferencista, sublinhou-lhe a rara valia, de fundo e de forma.

EDUARDO CERQUEIRA
prestante e incansável aveirógrafo

«Centenário de Três Aveirenses» é o título de mais um valioso trabalho do prestimoso e agudo aveirógrafo Eduardo Cerqueira: saiu agora a lume em restrita — e, por isso, mais valiosa — separata do «Arquivo do Distrito de Aveiro», a revista de tão firmados créditos de que o distinto publicista é co-director.

Em cerca de vinte páginas, Eduardo Cerqueira, deixando honestamente de arrolar Aires Barbosa, pelas dúvidas que obscurecem a sua biografia — e que seria, de quatro, o mais digno de exaltação —, dá-nos substanciosa notícia de três aveirenses ilustres: Barbuda e Vasconcelos, Jorge da Mota e Silva e Francisco Garcia de Resende — o primeiro falecido e os últimos nascidos há três séculos, que precisamente neste ano de 1970 se completaram.

Larga cópia de informação corre no oportuno e interessantíssimo opúsculo — escrito ao jeito decorrente e elegante da pena inconfundível de Eduardo Cerqueira.

«NATAL DO SOLDADO»

A Delegação de Aveiro do Movimento Nacional Feminino, a exemplo do que se tem vindo a verificar em anos transactos, propôs-se, uma vez mais, levar a bom termo uma campanha de angariação de donativos que se destinarão não só aos soldados em serviço nas nossas Províncias Ultramarinas, mas, igualmente, a um bodo aos familiares daqueles que pertençam ao Distrito aveirense.

Nesse sentido, e porque não tem sido possível fazer-se um peditório em casa de cada um, todos quantos pretendam prestar o seu auxílio poderão fazê-lo na sede daquela Delegação, das 14 às 17 horas de todas as segundas, quartas e sextas-feiras, à Rua do Príncipe Perfeito, n.º 10 — cave.

CURSOS DE CRISTANDADE

Na próxima segunda-feira, 23, pelas 21.30 horas, realiza-se uma reunião de cursistas da Diocese de Aveiro, para abertura de mais um ano de actividades do Movimento, nomeação do Secretariado e de novo Director Espiritual.

A reunião, que terá lugar no Seminário de Santa Joana Princesa, estará presente o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

CANTONEIROS DO DISTRITO

No dia 30 do corrente, pelas 17 horas, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, realiza-se a tradicional cerimónia da entrega dos prémios instituídos por aquela agremiação para galardoar os cantoneiros que mais se distinguiram durante o ano findo no desempenho das suas funções.

Ao acto, em que serão impostas as insígnias atribuídas pela Junta Autónoma das Estradas aos cantoneiros que tenham completado 5 e 10 anos de bons serviços, estarão presentes o Director de Estradas do Distrito de Aveiro, sr. Eng.º Antas Martins, e o Delegado do A. C. P. em Aveiro, sr. João dos Santos.

CRIANÇAS DA VERA-CRUZ

Continuação da primeira página

— trouxe a estas colunas incentivantes palavras, para que se faça «obra de amor», com «espírito de sacrifício, vontade firme, trabalho persistente».

Pois já hoje podemos anunciar:

— há, até agora, para cima de 120 casais empenhados nos benefícios da meritória obra;

— vai realizar-se, em breve, um encontro com os pais interessados, para definir uma regulamentação apropriada;

— a Câmara Municipal cedeu gratuitamente, para os preconizados jardim-escola e infantário, um edifício de sua propriedade na Rua do Gravito (o antigo solar da nobre família Couceiro da Costa), pelo tempo em que dele não carecer;

— já se iniciaram os arranjos necessários à utilização daquele imóvel para os fins previstos;

— muitos particulares garantiram já o seu apoio material, e até profissional, à grande iniciativa;

— preconiza-se (a prof.ª Claudette também o preconizara no seu artigo) a constituição de um sistema de cooperativa familiar, o que depende do que for decidido no anunciado encontro;

— espera-se que em Janeiro próximo se comecem a concretizar, com a desejada eficácia, as magníficas aspirações.

Não há palavras que traduzam o nosso júbilo — aliás «palavras leva-as o vento»: importa, sim, uma colaboração real e efectiva (em trabalho, como o do tão operoso Padre Fernandes, o do inteligente e dinâmico Rev.º Dr. Paulino Morais Gomes, Coadjutor do Pároco da Vera-Cruz, o da prof.ª Claudette, o de tantos outros) ou colaboração em *espécie*, concreta, palpável. E o *Litoral*, na modéstia dos seus recursos *sonantes*, vai também contribuir — o que se não alardeia por tola vaidade, até porque o *Litoral* está certo de que os jornalistas daqui, esses mesmos normalmente de minguadas posses, irão ajuntar às suas palavras o material auxílio de que puderem dispor para a grandiosa obra.

PADRE DR. PAULINO MORAIS GOMES

Recentemente, concluiu a sua formatura em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes — muito estimado e conhecido em Aveiro, onde sempre tem vivido desde a sua ordenação, em Agosto de 1964.

Professor e prefeito no Seminário de Santa Joana Princesa, o Rev.º Padre Paulino dedicou-se, ao mesmo tempo, ao estudo e conseguiu, pràticamente sem frequentar as aulas universitárias, fazer os seus exames com o melhor aproveitamento e concluir o curso, mercê da sua força de vontade, do seu entusiasmo e dos seus dotes de inteligência.

Presentemente, o Padre Dr. Paulino Gomes continua a exercer magistério no Seminário, mas trabalha como coadjutor na paróquia da Vera-Cruz, onde reside já há alguns meses — ali se dedicando em particular aos problemas da juventude, designadamente à criação do desejado jardim-escola. Além disso, é dinâmico e esclarecido dirigente do C. E. T. A. (Círculo de Teatro de Aveiro).

Felicitamos vivamente o Padre Dr. Paulino Morais Gomes, colaborador muito apreciado do **Litoral**, pela sua formatura, augurando-lhe os melhores êxitos nas suas actividades apostólicas.

CURSO DE LINGUA INGLESA

No Conservatório Regional de Aveiro funciona um curso de língua inglesa, ministrado por professora vinda expressamente de Inglaterra, com o seguinte horário, às terças e sextas-feiras: das 18 às 19 horas — Conversação; das 19 às 20 — 1.º ano; das 20 às 21 — 2.º ano; das 21 às 22 — 3.º ano; e, das 22 às 23 — 4.º e 5.º anos.

As inscrições para este curso podem ser feitas na secretaria do Conservatório dentro das horas normais de serviço.

FALECERAM:

ELIAS GAMELAS DE OLIVEIRA PINTO

Sabíamo-lo há muito doente, de grave enfermidade cardíaca; vencendo crises, ia resistindo corajosamente — e, salvo absoluta impossibilidade, sempre tomava o seu posto de escrupulosíssimo e competente Tesoureiro Municipal, cargo que zelosamente agora desempenhava, depois de ter servido como prestigiado funcionário administrativo, de início na Câmara de Aveiro, depois na de Estarreja e no Governo Civil, aqui como primeiro oficial.

Caíu, fulminado pelo súbito ataque, às 11 horas da noite do pretérito domingo, em sua casa. Foi geral a consternação na cidade: o Elias Gamelas estava no coração e vivia na estima de todos, porque era bom, amigo do seu amigo e sempre prestável; e vivia na admiração de todos, porque era um homem de carácter exemplar, fidalgo no trato, tanto como era elegante no trajo. Da velha roda dos grandes desportistas aveirenses, ele próprio desportista leal e valoroso, tinha particular devoção pelo *seu* «Beira-Mar», de que foi prestigiado dirigente. Mestre em jogos difíceis, mais no «bridge» do que no xadrez, fazia ambicionada companhia nas mesas de distintos aficionados: era o parceiro sempre desejado. Mas Elias Gamelas era, essencialmente, o aveirense paradigma das virtudes aveirenses. E até era jovem, quase alegre a despeito dos seus males físicos, mesmo aos 65 anos, idade em que a morte o fez tombar.

Fica na saudade de Aveiro, o Elias Gamelas.

Deixa viúva a sr.ª D. Leontina Lares de Oliveira Pinto, cunhada do reputado farmacêutico local sr. Dr. Hermes Ala dos Reis.

O funeral, que se realizou na tarde do dia imediato para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Vera-Cruz, constituíu impressionante manifestação de sentimento. Aveiro esteve no derradeiro adeus; e, a levar a chave da urna, o indefectível amigo do Elias Gamelas, Dr. Vale Guimarães, Chefe do Distrito aveirense.

LUIS FIRMINO REGALA DE VILHENA

Na sua casa de Estarreja, faleceu sùbitamente o sr. Luís Firmino Regala de Vilhena. Viria a ser sepultado no dia 17, terça-feira última, em jazigo de família no Cemitério Central, em Aveiro, terra que o viu nascer.

Doente há muito — e gravemente enfermo — nada, na altura, faria supor o seu passamento. Por isso mais dolorosa foi a infausta notícia.

O sr. Luís Firmino Regala de Vilhena, que contava 82 anos de idade, descendia de uma das mais ilustres famílias locais, com nome particularmente firmado no jornalismo e na política: seu pai, Firmino de Vilhena de Almeida Maia, dirigiu e administrou o tão famoso «Campeão das Províncias», um dos mais antigos periódicos portugueses, aliás por herança paterna, da inolvidável figura social aveirense Conselheiro Manuel Firmino, perenizado no bronze, em monumento no Jardim do Infante D. Pedro; e o próprio sr. Luís Firmino, agora falecido, administrou, à morte do pai, o «Campeão das Províncias», ao tempo em que o dirigia o saudoso e arguto advogado aveirense Dr. Manuel de Vilhena, seu irmão.

O sr. Luís Firmino Regala de Vilhena iniciou a sua carreira em Estarreja como contador judicial; e, extinto este cargo, passou a chefe de secção, tendo trabalhado em Coimbra e no Porto, onde se aposentou. Era funcionário esclarecido, homem vertical, sempre preso pelo coração à terra que o viu nascer. Sobre ela escreveu nos jornais — também nestas colunas do *Litoral*.

O ilustre e saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Rosa de Mello de Vilhena; era pai das sr.as D. Maria Luísa, D. Maria da Conceição e D. Maria Rosa de Mello de Vilhena e dos srs. Pedro Paulo Manuel e Luís Firmino de Mello de Vilhena, aquele nosso dedicado colaborador fotográfico e este nosso ilustre colaborador literário, e ainda do sr. José de Mello de Vilhena; sogro das srs.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, D. Maria Delfina Rocha de Vilhena e D. Hilda Conde de Mello Vilhena; cunhado da sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz de Vilhena e dos srs. Pedro Paulo, Francisco e Pompeu de Mello Figueiredo.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

CASAMENTO

● *No penúltimo domingo, dia 8, realizou-se, na Sé, o casamento da sr.ª D. Maria Odete Ferreira Rodrigues Peão, filha da sr.ª D. Joana da Luz Ferreira e do conhecido desportista sr. Agostinho Rodrigues Peão, com a sr. Fernando Casqueira Pires, filho da sr.ª D. Rosa dos Anjos Casqueira Pires e do nosso bom amigo sr. Adriano Alberto Ferreira Pires.*

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Rosalina Marques e o sr. Carlos Leitão; e, pelo noivo, seus irmãos, sr.ª D. Maria Helena Pires Canas e sr. Alberto Casqueira Pires.

FORMATURA

Com elevada classificação, concluiu, recentemente, a sua formatura em Medicina, na Universidade de Lourenço Marques, o nosso conterrâneo sr. Dr. Carlos Andias da Paula, filho da sr.ª D. Aurora Andias Pascoal e do sr. Leonel Paula e sobrinho das sr.as D. Maria da Luz Andias Sarrazola e Conceição Andias Pascoal e do sr. Carlos Sarrazola.

Ao novo clínico, que foi aluno distinto do Liceu de Aveiro, as nossas felicitações.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 21 — à tarde
A GATA BORRALHEIRA (CINDERELLA).
Sábado, 21 — à noite
● A FUGA DE TARZAN
● A ILHA DOS HOMENS SELVAGENS.
Domingo, 22 — à tarde e à noite
BAMSE — PAIXÃO IMPOSSIVEL.
Quarta-feira, 25 — à noite
D. QUIXOTE SEM MANCHA
Quinta-feira, 26 — à noite
O EXECUTOR.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 21 — à noite
UMA PISTOLA PARA RINGO.
Domingo, 22 — à tarde e à noite
O REINO DE BUDA.
Terça-feira, 24 — à noite
NAO SOU DIGNO DE TI.

carta porteada ao ELIAS

do Coronel COSTA MOREIRA

A escassas horas do teu sono eterno, temias que a partida te iria causar dores sem fim, e nem chegaste a ter conhecimento de que irias iniciar o desapego da Vida para a Morte. Esta, sem dúvida, ùltimamente andava nas tuas preocupações e, de longe, a pressentias como resultado do mal que não perdoa. Em ângulo restritivo que não permitia presenças incomodativas, palestrámos longamente naqueles desabafos quotidianos, que davam a certeza duma amizade profunda e muito sincera e, nessa ocasião, a poucas horas da tua morte — me confessaste e disseste que temias os últimos momentos da tua vida que então não te davam nem acalentavam esperanças. Nenhuma das minhas palavras de conforto te consolaram — e despedimo-nos em tristeza.

E, de chofre, recebi a notícia irreparável: — morreu o Elias Gamelas!

Venho daquela caminhada que foi ascese dolorosa na subida dum calvário em que sempre senti amarfanhamento de alma e pesares no coração. Comigo foram pessoas — tantas pessoas, meu Deus! — que me transmitiram o consolo de te saber querido e estimado. Creio que todas elas comigo choravam a perda dum Amigo, que sempre foi distinto de maneiras, correcto em seus procedimentos e amante da prática do Bem. De tudo havia em categorias — e até não te faltou a «arraia miúda» a proclamar a beleza dos teus sentimentos.

Se em tua vida receavas incompreensões e malquerenças, tenho a dizer-te que só na Morte se pode colher a certeza verdadeira da estima que nos dedicam e se colhe também a verdade do respeito que se mereceu.

Dir-te-ei, mais uma vez, que o deslizar do teu funeral, a pé, pelas ruas da cidade, foi dor e respeito que eu entendi e compreendi e me confirmou o orgulho em te considerar o meu melhor Amigo.

Vais, meu caro Elias, fazer-me muita e muita falta! Não sei mesmo como recompensar-te e substituir-te. Sei, sim, que o luto entrou em mim — e que vais ser minha recordação viva nestas andanças do desperdiçar dum resto de vida que Deus me reserve. Eras enorme na compreensão da nossa estima mútua, conselheiro capaz entre a vacilação de todas as coisas e Amigo seguro de todos os instantes. Vaidades?!!!... — Só as reconheci no aprumo do homem cioso de se apresentar decente, que se dava ao pormenor de conjugar o que vestia para dar nota de bom-tom.

Humildades?!!!... — Eram tantas e tamanhas que, por vezes, chegavas a dar a noção de pouca valia — quando, afinal, essas mesmas humildades demonstravam beleza de carácter e sentimento.

Teimosias???... — Ouve, meu nobre amigo: nunca compreendi como desejavas que eu marcasse três sem trunfo com um mínimo de dezoito pontos de figura. Mas, ao fim e ao cabo, lá se ia cumprindo o contrato: tratavas de me descompor e, com a tua proficiente sabedoria lá íamos conquistando as taças que hoje, para mim, ficam no escrínio das coisas que nunca se esquecerão.

E deixa que te diga: nessas lonjuras para onde subiste, se conseguires amanhar o S. Pedro, o S. Gregório, o Santo André, para uma partida de «bridge», tenho a certeza de que haverás de ser companheiro amigo; mas deixa os Cubbertsons e não sejas teimoso. Lembra-te, e tem sempre na memória, que esses teus parceiros já conquistaram as graças do Céu. Não te será difícil também conquistá-las — tens qualidades para isso; mas aguarda que as nosas preces fervorosas a Deus te reservem o lugar que tanto mereces.

E, acredita, meu nobre Amigo, que não serei eu a faltar-te com o meu apoio até àquele dia breve em que dispensaremos um dos santos, para eu entrar — e desmanchar o conjunto...

Aveiro, no dia do enterro do Elias Gamelas.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que, nos autos de acção sumária, a correr seus termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, movida por *Pinhão, Santos & Pinheiro, L.da*, desta cidade, contra Artur Dinis Neves, comerciante, e mulher, Maria Francisca Soares Vasconcelos, (esta citada), doméstica, residente na rua do Marquês da Praia e Monforte, n.º 32, Ponta Delgada, S. Miguel — Açores, e aquele ausente em parte incerta do Brasil, mas que teve o último domicílio conhecido naquela morada acima referida, é o réu marido citado para contestar a referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, cujo pedido consiste em serem condenados a pagarem à autora a quantia de 48126$10, acrescida de juros legais, sendo a dívida proveniente de fornecimentos feitos aos réus.

Aveiro, 17 de Novembro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 21-11-1970 — N.º 835

Lacerda & Oliveira, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico que, por escritura de 2 de Julho de 1970, inserta de fl. 19 v.º a fl. 20 v.º do livro n.º 439-A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, Alfredo de Oliveira Cirne, casado, residente nesta cidade, na Rua de S. Roque, 61, cedeu a quota que tinha na sociedade Lacerda & Oliveira, L.da, com sede em Aveiro, e autorizou que o seu apelido «Oliveira» continuasse a fazer parte da firma social.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 30 de Outubro de 1970

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVII — 21-11-1970 — N.º 835

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 9 do corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, para a aquisição de *«Um veículo automóvel, pesado, a gasóleo, para transporte e distribuição de carnes»*, de caixa fechada, com a carga aproximada de 5 000 quilos e chassis rebaixado, devendo as propostas, em carta fechada e lacrada, dar entrada na Secretaria desta Câmara até às 17.30 horas do dia 14 de Dezembro próximo.

As condições de fornecimento e as características, podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Os concorrentes deverão efectuar o depósito prévio, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, da importância de 10 000$00.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Novembro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 21-11-1970 — N.º 835

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

No dia 10 de Dezembro próximo, pelas 14 horas, na residência dos executados e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Águeda e extraída da execução de sentença que Manuel Martins, casado, serralheiro, residente em Quintã, move aos executados José Nunes da Rocha e mulher, Amorosa Simões de Pinho, ele industrial e ela doméstica, residentes em Aradas, desta comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública de uma garlopa marca «Pinheiro», com motor «Rabor» e um *charriott* da mesma marca, com serra, penhorados aos executados e que serão entregues a quem maior lanço oferecer acima daquele por que serão postos pela 2.ª vez em praça e que consta dos autos.

Aveiro, 12 de Novembro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 21-11-1970 — N.º 835

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Proc. N.º 164/A/69

1.ª Secção

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João de Carvalho Gonçalves Laranjeiro e mulher, Mariana Dias Ventura, comerciantes, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Gafanha de Aquém, da vila de Ílhavo, para no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por *Vizinho, Irmão & Filhos, Limitada*, com sede no Largo do Oitão, da vila de Ílhavo.

Aveiro, 9 de Novembro de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVII — 21-11-1970 — N.º 835

Serviços Municipalizados de Aveiro

ADMISSÃO DE PESSOAL

1.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento da vaga de ENCARREGADO DAS OFICINAS-AUTO, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 3 800$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima do Curso de Serralheiro Mecânico das Escolas Industriais e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 17 de Novembro de 1970.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

ADMISSÃO DE COBRADORES

1.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento duma vaga de COBRADOR das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 200$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 17 de Novembro de 1970.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 9 de Novembro corrente, foi resolvido pôr a concurso, a arrematação dos «Lixos Recolhidos na Cidade», para o ano de 1971.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão ser apresentadas na Secretaria desta Câmara, até às 17 horas e 30 minutos do dia 14 de Dezembro próximo, para serem apreciadas na reunião da Câmara, nesse mesmo dia.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Alves Moreira

Continuações

Sumário Distrital

Mas também espantou a «goleada» que o Espinho sofreu em Cortegaça (5-1), ante o último da *Série A* e surpreendeu o volumoso desaire do Feirense (7-1) em Arouca. Em desafios de grande interesse, o Lusitânia ganhou, com extrema dificuldade ao Avanca, igualando-se as duas turmas no comando da *Série A*; e o Bustelo perdeu em Arrifana, ficando com possibilidades mais reduzidas, em confronto com a Sanjoanense, «leader», da *Série B*, que esteve em descanso...

Resultados gerais:

Zona A

Lusitânia — Avanca 1-0
Lamas — Ovarense 2-3
Cortegaça — Espinho 5-1
Esmoriz — Estareja 3-0

Zona B

Valecambrense — Oliveirense . . 1-1
Cesarense — S. Roque 0-3
Arouca — Feirense 7-1
Arrifanense — Bustelo 3-1

Zona C

Alba — Oliveira do Bairro . . . 4-0
Gafanha — Valonguense 0-3
Fogueira — Recreio 0-5
Pampilhosa — Mealhada 0-2
Anadia — Beira-Mar 5-1

Classificações:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avanca	9	7	0	2	20-7	23
Lusitânia	9	6	2	1	13-4	23
Espinho	9	6	0	3	17-13	21
P. Brandão	8	4	3	1	11-5	19
Lamas	9	2	2	5	10-15	17
Ovarense	9	2	3	4	14-15	16
Esmoriz	9	2	3	4	9-10	16
Cortegaça	9	2	1	6	11-23	14
Estarreja	9	1	2	6	10-23	13

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	8	8	0	0	26-1	24
Bustelo	9	6	1	2	29-9	22
Arrifanense	9	6	0	3	22-19	21
Feirense	9	5	1	3	19-22	20
Arouca	9	4	1	4	23-25	18
Oliveirense	9	2	4	3	17-21	17
Valecambr.	9	2	1	6	15-22	14
Cesarense	9	1	2	6	9-17	13
S. Roque	9	1	0	8	6-20	11

Zona C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	10	9	1	0	28-10	29
R. Agueda	10	8	2	0	24-5	26
Alba	10	5	3	2	26-15	23
Mealhada	10	4	3	3	13-13	21
O. Bairro	10	3	3	4	20-19	19
Valonguense	10	3	2	5	18-18	18
Beira-Mar	10	3	2	5	18-22	18
Gafanha	10	3	1	6	21-22	17
Pampilhosa	10	2	2	6	7-18	16
Fogueira	10	1	0	9	9-42	11

JUVENIS

Com os jogos da quarta jornada (os concorrentes da *Zona B* vão só na segunda ronda...), a prova aveirense de juvenis proporcionou êxitos a quatro turmas visitantes: Alba em Águeda; Ovarense em Anadia; Espinho na Gafanha; e Feirense em S. João da Madeira. E houve, também, uma igualdade, no jogo Lamas — S. Roque, pelo que sòmente três turmas lograram tirar partido de jogarem nos seus campos: Beira-Mar, Bustelo e Oliveirense, que se impuseram, respectivamente, ao Avanca, Paivense e Lusitânia.

Resultados gerais:

Zona A

Beira-Mar — Avanca 4-1
Rec. Águeda — Alba 2-3
Anadia — Ovarense 2-3
Gafanha — Espinho 1-4

Zona B

Sanjoanense — Feirense 2-3
Lamas — S. Roque 2-2
Bustelo — Paivense 2-0
Oliveirense — Lusitânia 4-1

Classificações:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	4	3	1	0	20-2	11
Anadia	4	2	1	1	10-3	9
Espinho	3	2	1	0	8-3	8
Avanca	4	1	2	1	3-5	8
Ovarense	3	2	0	1	6-6	7
Gafanha	4	1	0	3	4-7	6
Alba	4	1	0	3	3-11	6
Estarreja	3	1	0	2	2-17	5
Rec. Agueda	3	0	1	2	4-6	4

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	2	2	0	0	4-2	6
Oliveirense	2	1	1	0	7-4	5
S. Roque	2	1	1	0	4-3	5
Bustelo	2	1	0	1	2-1	4
Lamas	2	0	2	0	5-5	4
Paivense	2	0	1	1	3-5	3
Lusitânia	2	0	1	1	4-7	3
Sanjoanense	2	0	0	2	3-5	2

Xadrez de Notícias

O Campeonato Distrital Corporativo de Futebol terá início em 28 deste mês. Haverá duas zonas, na fase de apuramento, em que ficaram incluídos, respectivamente:

Zona Norte — Corfi, Oliva, Molaflex Recor e Casa do Povo de Santa Maria de Lamas. Zona Sul — Casa do Povo da Oliveirinha, Casa do Povo do Luso, C. R. P. de Vilarinho do Bairro, Paula Dias e Estaleiros S. Jacinto.

Derrotando o C. A. T. dos Ferroviários da Sernada do Vouga, em encontro de equipas do Campeonato Campeonato Distrital Corporativo de Damas, o C. A. T. da Celulose ficou apurado para representar a Delegação de Aveiro da F. N. A. T. no próximo Campeonato Nacional.

O futebolista Sucena, qualificado defesa que alinhou largas épocas épocas no F. C. do Porto, acaba de regressar ao seu clube de origem, o Recreio de Águeda.

Basquetebol

★ *JUNIORES*

4.ª jornada

Esgueira — Sangalhos 73-75
Illiabum — Galitos 35-56

(O jogo entre esgueirenses e bairradinos chegou ao final com 68-68; no prolongamento, os sangalhenses garantiram a vitória).

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	3	3	0	200-112	9
Esgueira	3	1	2	160-196	5
Sangalhos	2	1	1	110-130	4
Illiabum	2	0	2	69-101	2

Próxima jornada:

Sangalhos — Illiabum

★ *JUVENIS*

7.ª jornada

Esgueira — Beira-Mar 35-46
Illiabum — Galitos 30-37
Sangalhos — Mealhada 13-14

Jogo em atraso

Beira-Mar — Sanjoanense . . . 29-27

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	6	0	266-134	18
Beira-Mar	6	5	1	198-157	16
Illiabum	6	3	3	185-171	12
Esgueira	6	3	2	185-171	12
Sanjoanense	6	3	3	128-115	12
Mealhada	6	1	5	89-224	8
Sangalhos	6	0	6	86-192	6

Próxima jornada:

Sanjoanense — Beira-Mar
Esgueira — Galitos
Illiabum — Sangalhos

★ *FEMININO*

2.ª jornada

Esgueira — Sanjoanense . . . 38-31
Mealhada — Galitos 2-32

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	2	0	107-31	6
Galitos	1	1	0	32-2	3
Mealhada	2	0	2	2-101	2
Sanjoanense	1	0	1	31-38	1

Próxima jornada:

Galitos — Esgueira
Sanjoanense — Mealhada

Beira-Mar — aumento de cota

e 10$00, respectivamente. Por seu turno, os de lugar cativo pagarão anualmente 700$00 em vez de 660$00.

Sobre soluções para o problema financeiro, pronunciaram-se o Dr. Alberto Espinhal. Dr. Maya Seco, Carlos Gamelas, Angelino Apolinário, Alfredo Marques de Almeida, Manuel dos Santos Marques, Junqueiro Fidalgo, Antero Veiga e Manuel da Graça Paula, sendo resolvido que se constituíssem duas comissões, uma delas transitória, para a imediata angariação de fundos (prazo até ao Natal), encabeçada pelo Dr. Alberto Espinhal, e outra de permanente apoio económico à Direcção, presidida por Carlos Gamelas. As respectivas propostas foram aprovadas por aclamação. Entretanto, será estabelecida uma 13.ª quota mensal a pagar facultativamente pelos sócios.

APOTEOSE DUMA ORGANIZAÇÃO NOTÁVEL

KOXYXUS (3.º lugar), TANGARÁ (2.º lugar) e PERIQUITOS (1.º lugar).

Em ambiente de grande entusiasmo, autêntica e bela apoteose, a que os espectadores se associaram com aplausos vibrantes, e a que não faltaram, em jeito de Carnaval, coloridas serpentinas arremessadas sobre o palco, foram distribuídos os seguintes prémios especiais: *Equipa mais realizadora* — TANGARÁ (30 golos), «Taça Stand Justino»; *guarda-redes menos batido* — Carlos Oliveira, dos PERIQUITOS (2 golos), «Taça Café Maravilhas»; *melhor marcador* — Gil Manuel Santiago (Peão), dos KOXYXUS (16 golos), «Taça Joaquim Pereira Júnior» e «Medalha Américo Bical»; *correcção desportiva* — aos delegados dos FISHERS, «Taça Grémio do Comércio de Aveiro»; e do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, «Taça Américo Bical», equipas que os organizadores do torneio resolveram galardoar, finda a prova, por não terem qualquer jogador punido, no que empataram com o GALITRO — brilhante vencedor da «Taça Zé-Tó», instituída pelo *Litoral* para o campeão da disciplina, e entregue pelo Presidente da Direcção do Beira-Mar, Dr. Maya Seco, ao representante do grupo, sr. Manuel Cerveira da Silva.

A seguir, foram entregues medalhas aos jogadores dos quatro grupos finalistas e respectivos dirigentes, e as seguintes taças: «Metalurgia Casal», ao CAFÉ RIA; «Comissão Municipal de Turismo», aos KOXYXUS; «Banco Fonsecas & Burnay», ao TANGARÁ; e «Vinicasa», aos PERIQUITOS.

Para fazer a entrega deste troféu, foi especialmente convidado a comparecer no palco o sr. Rogério Camilo Ribeiro, das firmas do Cartaxo «Francisco Ribeiro» e «Vinicasa», que tinham

«Saudade» — apoteose do 1.º acto da revista «Agora, Sim!», do Grupo Cénico do «Orfeão de Ovar»

oferecido à Tertúlia Beiramarense a monumental taça conquistada pelos PERIQUITOS.

●

O espectáculo do «Orfeão de Ovar» — que constituiu serão deveras agradável para os espectadores que quase esgotaram a lotação do *Aveirense* — era composto de duas partes.

Na primeira, sob segura regência da sua ensaiadora, D. Maria Amélia Dias Simões, o Orfeão apresentou os seguintes números: «Danúbio Azul», de Strauss; «Digo — Dai», de Joel Canhão; «Coro dos Lombardos», de Verdi; «Cantares Populares», de A. Joyce; e «Ecce Sacerdos Magnus», de Vito Fidelis.

Em seguida, o Grupo Cénico apresentou a revista «Agora, Sim...» — ensaiada e dirigida pelo seu autor, Manuel Sílvio. Foi uma representação de amadores, muito superior, em muitos aspectos, ao que os profissionais por vezes trazem aos nossos palcos.

O elenco evidenciou notável equilíbrio entre as figuras secundárias, possuindo, em plano destacado, meia dúzia de valores de magníficos recursos: Edwiges Helena e Irene Duarte, no naipe feminino; e Américo Oliveira, António Pinho, António Salvador e António Sanfins, no lado masculino.

Entre os vinte e três quadros apresentados (com trinta e cinco cenários, belos e originais, de António Branco), foram mais distinguidos com aplausos: «Estrelas na Ria», «Casa do Roseiral e Fonte do Casal» (evocação de Ovar antigo), «Raparigas de Ovar», «Saudade» (apoteose do 1.º acto), «Ciganos» e «Carnaval de Ovar» (apoteose final).

O Grupo Coral do «Orfeão de Ovar»

ARQUIVO

Resultados da 9.ª jornada:

LAMAS — GOUVEIA 3-3
U. LEIRIA — FAMALICÃO . . 2-1
SANJOANENSE — PENAFIEL . 0-0
VIZELA — BEIRA-MAR . . . 0-0
SALGUEIROS — U. COIMBRA 1-1
RIOPELE — MARINHENSE . . 1-0
BRAGA — ESPINHO 1-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Leiria	9	4	5	0	15-9	13
BEIRA-MAR	9	5	4	1	18-13	13
Marinhense	9	4	3	2	16-12	11
Sanjoanense	9	4	3	2	14-10	11
Lamas	9	4	3	2	17-15	11
Espinho	9	4	2	3	12-10	10
Braga	9	4	1	4	22-18	9
Riopele	9	4	1	4	13-13	9
Salgueiros	9	2	5	2	8-9	9
Famalicão	9	4	1	4	9-11	9
Gouveia	9	1	4	4	11-15	6
U. Coimbra	9	2	2	5	11-17	6
Penafiel	9	1	3	5	9-13	5
Vizela	9	0	4	5	5-15	4

Jogos para amanhã:

GOUVEIA — BRAGA
FAMALICÃO — LAMAS
PENAFIEL — U. LEIRIA
BEIRA-MAR — SANJOANENSE
U. COIMBRA — VIZELA
MARINHENSE — SALGUEIROS
ESPINHO — RIOPELE

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

VIZELA, 0 BEIRA-MAR, 0

Jogo no campo «Agostinho de Lima», sob arbitragem do sr. João Gomes, do Porto.

As equipas formaram deste modo:

VIZELA — Silva; Leal, Sá, António Carlos e Neca; João da Costa e Patela; João Machado, Daniel (Bártolo), Celestino e Peixoto.

BEIRA-MAR — Rola; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Alfredo.

O campo pelado, de reduzidíssimas dimensões, e o mau tempo que se fez sentir foram factores que influenciaram o modo como decorreu o prélio.

A turma da casa, a ocupar a última posição na tabela classificativa, iniciou o jogo a dar tudo por tudo, na ânsia de um resultado favorável que este ano não logrou ainda obter. Mas a superiodade patenteada pelo seu antagonista não lho viria a permitir. E o certo é que só a desfortuna dos aveirenses e a excelente exibição de Silva viriam a ditar o nulo como resultado final.

Nos locais salientaram-se o guarda-redes Silva (o melhor homem em campo), Sá e João da Costa.

No Beira-Mar, todos cumpriram, não havendo nomes a destacar.

Arbitragem regular em jogo que primou pela correcção.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 12 DO «TOTOBOLA»

29 de Novembro de 1970

1 — Boavista — Guimarães 1
2 — Sporting — Porto 1
3 — C. U. F. — Belenenses X
4 — Académica — Tirsense 1
5 — Varzim — Barreirense 1
6 — Setúbal — Benfica X
7 — Farense — Leixões 1
8 — Gouveia — Famalicão 1
9 — U. Leiria — Beira-Mar X
10 — Vizela — Marinhense X
11 — Portimonense — Olhanense . . . 1
12 — Tramagal — Oriental X
13 — Torres Novas — U. Tomar . . . 2

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

A segunda ronda rendeu dois empates (conquistados pela Ovarense, em Castelo de Paiva, e pelo Cucujães, em Paços de Brandão), três êxitos de turmas visitantes (Oliveira do Bairro, em S. Roque; Valonguense, em Arouca; e Esmoriz, em S. João de Ver) e três vitórias das equipas visitadas (Estarreja, ante o Mealhada; Fermentelos, diante o Arrifanense; e Recreio de Agueda, sobre o Bustelo).

Analisando o comportamento dos dezasseis concorrentes no curto caminho que percorreram já, temos de referir que o facto de não haver nenhuma turma cem por cento vitoriosa parece ser sinal de que iremos presenciar um torneio bastante equilibrado, uma luta franca em muitas frentes, em especial no concernente ao título. Resta, de momento, aguardar as próximas jornadas, talvez esclarecedoras — confirmando ou desmentindo... — da nossa previsão.

Resultados:

S. Roque — Oliv. do Bairro . . 0-1
Arouca — Valonguense 0-1
Paivense — Ovarense 0-0
S. João de Ver — Esmoriz . . . 2-3
Paços de Brandão — Cucujães . 1-1
Estarreja — Mealhada 4-1
Fermentelos — Arrifanense . . . 1-0
Rec. Agueda — Bustelo 2-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
O. Bairro	2	1	1	0	1-0	5
Rec. Agueda	2	1	1	0	2-1	5
Cucujães	2	1	1	0	2-1	5
Fermentelos	2	1	1	0	3-2	5
Esmoriz	2	1	1	0	3-2	5
P. Brandão	2	1	1	0	4-3	5
Arrifanense	2	1	0	1	3-1	4
Ovarense	2	0	2	0	1-1	4
Paivense	2	0	2	0	0-0	4
S. Roque	2	1	0	1	1-1	4
Valonguense	2	1	0	1	1-1	4
Estarreja	2	1	0	1	4-4	4
Arouca	2	0	1	1	1-2	3
Bustelo	2	0	1	1	3-4	3
S. João Ver	2	0	0	2	2-4	2
Mealhada	2	0	0	2	3-7	2

JUNIORES

Na jornada número dez, que marcou o começo da segunda volta do torneio aveirense de juniores, houve diversos resultados-surpresa: o de maior saliência, terá sido o triunfo do S. Roque (com derrotas em todos os anteriores desafios) em Cesar, e logo por 3-0!

Continua na página sete

ANDEBOL DE SETE

TORNEIO INÍCIO DE AVEIRO

Como estava programado, principiou a disputar-se no sábado o *Torneio Início* de andebol de sete promovido pela Associação de Desportos de Aveiro. A prova, muito útil para preparação dos grupos que, em seguida, vão competir nos campeonatos distritais, é disputada por turmas mistas, incluindo seniores e juniores.

Na ronda de abertura, prejudicada pela chuva, registaram-se estes desfechos:

SANJOANENSE — BEIRA-MAR . 13-14
ESPINHO — CUCUJÃES . . . 20-4

Esta noite no Pavilhão de S. João da Madeira, teremos a segunda jornada, com os desafios abaixo indicados (previstos, respectivamente, para as 21.30 e 22.45 horas):

BEIRA-MAR — ESPINHO
CUCUJÃES — SANJOANENSE

Repetidas vezes, nestas colunas, temos feito sentir às entidades responsáveis a carência das instalações desportivas citadinas e as falhas de maior vulto nos recintos (poucos) que Aveiro possui, no intuito de se dar pronto remédio para o mal. E, muitas vezes, indicamos mesmo a terapêutica adequada, a receita que se devia mandar aviar... Se os «doentes» não têm sentido as desejadas melhoras, a culpa não será nossa...

Hoje — e em expressivo desenho do nosso colaborador ARMANDO REGALA —, mostramos o lastimável estado de saúde do «peão» do Mário Duarte. Chegou o Inverno, vieram as primeiras chuvas: as areias soltas, as ervas daninhas, as águas — ficarão em lama, em lodaçal extenso, que os espectadores daquele sector do Estádio (?!!!) terão de vencer, aos domingos, com perigo evidente para a sua integridade física. Estará bem assim?... Respondam, senhores!

BEIRA-MAR

AUMENTO DE COTAS APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL

Na penúltima sexta-feira, realizou-se uma assembleia geral extraordinária do Sport Clube Beira-Mar, convocada para análise da precária situação financeira da popular colectividade e revisão do preço das cotas.

Presidiu o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, secretariado pelos srs. Américo Moreira Júnior e António Matias, registando-se a presença de quase três centenas de associados.

No início da reunião, usou da palavra o Presidente da Direcção, Dr. Maya Seco, que começou por esclarecer que era altamente deficitária a vida do clube, não obstante a compressão de despesas. Só em «luvas», houve uma redução de 270 contos, mercê da boa-vontade dos jogadores, que eram pràticamente os mesmos da época finda. Referiu que a quotização mensal dos 2 677 sócios não passava de uns 45 contos mensais, quando as despesas atingiam setenta e tal. Elogiou a magnífica compreensão dos jogadores, mas disse que se tornava necessário pagar-lhes integralmente para poderem bem-servir. Seguidamente, apresentou uma proposta de aumento de certos escalões de quotas.

Sobre tal assunto, pronunciaram-se diversos associados, nomeadamente César Nabuco, Armando Regala, Emanuel Cajeira, Joaquim Neto, Domingos Tavares, Carlos Gamelas e Dr. Alberto Espinhal. Por fim, a proposta, com algumas alterações, foi aprovada por maioria.

De tal modo, os sócios de peão passam a pagar 20$00 e os de bancada 35$00. Um aumento de 5$00

Continua na página sete

BELA APOTEOSE FINAL DUMA ORGANIZAÇÃO NOTÁVEL

No sábado, no Teatro Aveirense, teve o seu epílogo o *I Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro* — notável organização, como por mais de uma vez aqui acentuámos, da operosa Tertúlia Beiramarense. Naquela casa de espectáculos, e num dos intervalos do sarau apresentado aos aveirenses pelo «Orfeão de Ovar», houve a cerimónia da distribuição dos prémios às quatro equipas finalistas e de galardões especiais a alguns dos atletas e turmas que mais se salientaram, ao longo dos dois meses da prova, no Rinque do Alboi.

Presentes, no palco, os dirigentes da Tertúlia srs. Antero Veiga, Ricardo Limas, Alfredo Fortes e Manuel Cabral Monteiro; a cerimónia foi locutada por José Naia, que chamou ao palco, pela ordem inversa de classificação, os dirigentes e atletas do CAFÉ RIA (4.º lugar),

Continua na página sete

Manuel Cerveira da Silva, dirigente do GALITRO, exibindo a Taça Zé-Tó, instituída pelo LITORAL

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Prosseguiram, no sábado (à noite) e no domingo (de manhã e à tarde), os vários campeonatos aveirenses de basquetebol, de que registamos adiante os resultados dos jogos as tabelas classificativas.

Em contraste com o ritmo, perfeitamente regular, com que as jornadas se sucedem, tem-se notado certa irregularidade no que toca às arbitragens, provocando atrasos lamentáveis e dando aso a uma situação deveras desagradável — tanto para os clubes, como para os atletas, como para o público, o pouco público que ainda acarinha a bela e espectacular modalidade.

Factos concretos: em Aveiro, na penúltima quinta-feira, o jogo de juvenis BEIRA-MAR — SANJOANENSE principiou com enorme atraso; e, no domingo, também nesta cidade, o desafio ESGUEIRA — BEIRA-MAR, também de juvenis, começou depois da hora. Motivos: no primeiro caso, não haviam sido designados nem os árbitros nem os elementos para a mesa — havendo necessidade de, entre os assistentes, se recrutarem voluntários para essas missões (os «carolas» José Nogueira e João Carvalho foram os árbitros); no outro caso, o incumprimento do horário ficou a dever-se à espera feita em vão, do colega para o árbitro sr. Belmiro Pinho (terá, efectivamente, havido nomeação?), que por acordo e a pedido de esgueirenses e beiramarenses, acabou por dirigir sòzinho o encontro.

Bom será que, de futuro, tais anomalias não voltem a registar-se. O Basquetebol — ao cabo e ao resto a principal vítima... — muito lucrará; e, por tabela, também todos lucraremos se tudo se cumprir na devida ordem.

★ *SENIORES*

4.ª jornada

Esgueira — Sangalhos 70-82
Illiabum — Galitos 50-42

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	3	3	0	174-123	9
Galitos	3	2	1	163-138	7
Illiabum	3	2	1	144-154	7
Sangalhos	3	1	2	165-174	5
Esgueira	4	0	4	209-256	4

Próxima jornada:

Sangalhos — Illiabum
Galitos — Sanjoanense

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

Principia esta tarde, com jogos às 15 horas, o Campeonato Distrital de Reservas da Associação de Futebol de Aveiro, para equipas incluídas na Zona A. Teremos, na ronda inaugural, estes desafios:

ALBA — ESPINHO
RECREIO — SANJOANENSE
ANADIA — CORTEGAÇA
ARRIFANENSE — CUCUJÃES

Com a presença de quatro dezenas de concorrentes, principiou no sábado, no salão das Fábricas Aleluia, o Campeonato Distrital Corporativo de Ténis de Mesa, individuais. Participam atletas do Amoníaco, C. R. P. de Balazaima, Banco Português do Atlântico, Caixa de Previdência, Servidores do Município de Aveiro, Casa do Povo do Luso, Casa do Povo de Esgueira, Fábricas Aleluia, Oliva e Sachs.

A Associação de Patinagem de Aveiro tem abertas as filiações dos clubes para a nova época até 5 de Dezembro. Nessa data, realiza-se na sede da A. P. A., às 15.30 horas, uma breve reunião com os Delegados dos clubes, a fim de serem tratados vários assuntos respeitantes à nova temporada hoquista, que pretende revestir-se de grande interesse.

Continua na página sete

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por António Leopoldo
AVEIRO, 21 - NOVEMBRO - 1970
ANO XVII - N.º 835 - AVENÇA